

## APRESENTAÇÃO LEITURA, TRADUÇÃO E COGNIÇÃO

**Leitura, Tradução e Cognição**, três áreas de pesquisa com suas complexas peculiaridades reunidas em um mesmo número. A relação entre elas discutida nesta coletânea está ancorada nas concepções de bilinguismo e multilinguismo e de processamento da linguagem. Tendo em vista que a leitura é uma etapa intermediária do processo de tradução, compreender os processos cognitivos envolvidos na leitura é compreender uma etapa necessária para a realização bem-sucedida da tradução. Por sua vez, traduzir requer um nível elevado de conhecimento de duas ou mais línguas, ou seja, tradutores, são necessariamente bilíngues. A abordagem da tradução como processo, adotada neste número requer o entendimento da cognição, e dos mecanismos responsáveis pelo uso e controle das duas ou mais línguas envolvidas.

Traduzir uma fala de uma língua para outra é um ato trivial que acontece todos os dias, entre bilíngues, não-tradutores. Da mesma forma, tradutores altamente especializados também se empenham diariamente para cumprir essa tarefa de forma a tornar a tradução ilusoriamente invisível (Venuti, 2008). O que nos interessa em ambos os casos é que bilíngues são capazes de transitar em dois (ou mais) idiomas, com maior ou menor acuidade e esforço devido principalmente a sua competência linguística nas línguas em jogo.

Schwietzer e Ferreira (2018) afirmam que o papel do bilinguismo ou multilinguismo é um tópico que ainda precisa ser muito investigado nos Estudos da Tradução, pois saber traduzir implica a coexistência do conhecimento linguístico de outras duas línguas, como compreensão e produção oral e escrita, além da competência tradutória *per se*. Os autores ressaltam que o estudo psicolinguístico do desenvolvimento do aprendiz de língua estrangeira (L2) até tornar-se bilíngue, e tradutor e/ou intérprete ajuda a refinar o entendimento dos processos cognitivos operantes na aquisição da L2 e no ato tradutório.



Os artigos e resenhas que compõem essa coletânea pretendem divulgar trabalhos que, de alguma maneira, estudam os processos cognitivos e linguísticos que subjazem os bilíngues. Processos, esses, que se bem entendidos podem trazer avanços na formação dos bilíngues, assim como dos tradutores e dos Estudos da Tradução; pois o bilíngue, precoce ou tardio, sempre será um tradutor em potencial.

Segundo Schwieter e Ferreira (2017, 158): há uma relação estreita entre multilinguismo e Estudos da Tradução, afinal, conhecer duas ou mais línguas é pré-requisito para traduzir e interpretar. Por esse motivo, os autores afirmam ser impossível estudar uma área sem a outra. Schwieter e Ferreira (2017) argumentam ainda que os estudos psicolinguísticos na área do multilinguismo propiciam o aperfeiçoamento dos Estudos da Tradução, tanto no campo da teoria como no campo profissional e do ensino.

Para enfatizar a importância da junção dessas duas áreas de pesquisa, Multilinguismo e Estudos da Tradução, em uma perspectiva cognitiva, organizamos este número que apresenta 8 artigos e 2 resenhas. Adicionalmente, apresentamos duas resenhas que analisam obras recentes sobre tradução e cognição.

Os trabalhos que compõem este número estão distribuídos na seguinte ordem. Primeiramente são apresentados quatro artigos que reportam experimentos *on-line* sobre leitura e tradução, os quais se utilizaram da *técnica de rastreamento ocular*. Na sequência temos três artigos teóricos, voltados especificamente para a questão da cognição de bilíngues e multilíngues e suas implicações para a leitura e a tradução. Após, apresentamos um artigo com uma perspectiva metodológica para investigações no campo da leitura e da tradução. Por fim, são apresentadas duas resenhas sobre obras recentes que englobam a tradução em uma perspectiva psicológica e neurocognitiva. Acreditamos que a leitura desses oito artigos e dessas duas resenhas motivará o leitor a descobrir mais sobre essa fascinante área.

Iniciamos o número com o artigo “Looking for relevance into the eyes: in search of interpretative resemblance in translation through gazing data”, escrito por José Luiz V. R. Gonçalves, que

narra um estudo de caso com dados colhidos através de um rastreador ocular e de um *software* para captura de toques do teclado (*keystroke logging*) e protocolo verbal retrospectivo, de um informante realizando uma tarefa de tradução do inglês para o português. O estudo exploratório postula novas hipóteses teóricas com base na Teoria da Relevância.

O segundo artigo, “Anomalias de forma e de conteúdo em português brasileiro: um estudo preliminar de rastreamento ocular e de avaliação de aceitabilidade”, de Marcus Maia e Guilherme Nascimento, relata os resultados de uma investigação cujo foco é entender os aspectos da arquitetura do processamento da linguagem frente a outros sistemas cognitivos e subcomponentes do conhecimento linguístico: sintaxe, semântica, pragmática, além do componente fonológico. O projeto analisa dados colhidos *on-line* e *off-line*, comparando os processos de leitura frente ao Julgamento de Gramaticalidade de frases no português do Brasil que continham ou anomalia gramatical ou semântica. Em relação aos dados de processamento *on-line*, estes foram coletados através da técnica de rastreamento ocular. Ao final do artigo os autores elencam possíveis continuidades ao estudo.

Na sequência temos o artigo “The effect of cognate words on lexical access of English as a third language”, de Pâmela Freitas Pereira Toassi, Mailce Borges Mota e Elisângela Nogueira Teixeira o qual trata de uma pesquisa experimental de leitura do inglês como terceira língua, com a técnica de rastreamento ocular. Neste estudo é analisado o tempo de leitura de palavras cognatas entre as três línguas dos participantes (português brasileiro, o alemão e o inglês). Os resultados do estudo contribuem para a visão de que o acesso lexical de multilíngues não é seletivo e que todas as línguas do bilíngue/multilíngue se encontram ativadas mesmo quando a intenção é usar apenas uma das línguas.

A leitura de textos dinâmicos na forma de legendas é abordada no artigo seguinte, “Tradução Audiovisual: estudos sobre a leitura de legendas para surdos e ensurdecidos”, elaborado por Patrícia Araújo Vieira, Ítalo A. P. de Assis e Vera Lúcia Santiago Araújo.

O artigo em questão trata da Tradução Audiovisual, abordando a legendagem para surdos e ensurdecidos. Os autores discutem a legendagem do ponto de vista técnico, dissertam sobre pesquisas exploratórias relativas à legenda para surdos e ensurdecidos, e discutem os resultados de uma pesquisa experimental, cujos dados foram levantados através dos recursos de um *rastreador* ocular. Os autores deixam sugestões de pesquisa ao final do artigo, tendo em vista, a literatura ainda incipiente sobre rastreamento ocular e leitura de textos dinâmicos se comparada aos estudos com textos estáticos já realizados com esta técnica.

Após temos o artigo “Noções sobre a leitura vista pela cognição”, de Maria Cristina Micelli Fonseca, no qual a autora discorre sobre processos cognitivos envolvidos no reconhecimento visual de palavras, tendo como base as informações obtidas pelos movimentos oculares. O artigo traz ainda uma discussão sobre a importância da habilidade da leitura e a realidade brasileira. Discute-se como o conhecimento sobre os processos cognitivos de leitura podem contribuir para a melhoria desse quadro.

No artigo seguinte “Leitura no Cérebro: processos no nível da palavra e da sentença”, Cyntia Bailer e Lêda Maria Braga Tomitch, trazem informações sobre os processos cognitivos e a neuroanatomia da leitura no cérebro, discorrem sobre estudos empíricos comportamentais e de neuroimagem sobre processo de leitura de palavras, sentenças e discurso, apresentam três modelos de leitura: o modelo *textbase* de Kintsch e van Dijk (1978), o modelo situacional de van Dijk e Kintsch (1983) e o modelo componencial de Gagné e colegas (1993) e discutem ainda questões relativas a diferenças individuais (capacidade da memória de trabalho) que impactam na leitura.

O artigo seguinte, “Línguas em Conflito: Modelos de acesso Lexical a partir do Input ortográfico em bilíngues e multilíngues e o efeito do Multilinguismo sobre as Funções Executivas” preparado por Marina Lameira, Elaine Torresi, Katerina Lukasova e Maria Teresa Carthery-Goulart traz modelos importantes de acesso lexical (modelo de ativação interativa bilíngue BIA +, modelo

Multilink, o Modelo de Sistemas Dinâmicos do Multilinguismo – DSMM). As autoras também discutem os efeitos do bilinguismo e multilinguismo sobre as funções executivas, com foco no impacto do acesso não seletivo ao léxico bilíngue na leitura e tradução.

Na sequência temos o artigo escrito por Cândido Samuel Fonseca de Oliveira, intitulado “Métodos *on-line* em psicolinguística: A tarefa labirinto (*maze task*)”, no qual é apresentado um método experimental alternativo para investigar o processo de leitura a partir de dados de tempo de reação: a tarefa labirinto. Segundo o autor, essa tarefa é uma opção para tentar reduzir possíveis ruídos oriundos tanto do rastreamento ocular quanto da leitura auto monitorada.

Finalizando nosso número temos duas resenhas. A primeira delas, de Karine Razzia discorre sobre o livro *Translation and Emotion: a psychological perspective*, de Séverine Hubscher-Davidson. A obra em questão aborda o impacto das emoções nas tomadas de decisão e solução de problemas do tradutor, utilizando-se de uma perspectiva psicológica. A autora destaca a contribuição da obra pela análise humanizada do tradutor e pelas lacunas apontadas de estudos anteriores e sugestões para pesquisas nesta área.

A segunda resenha, que finaliza esta coletânea, de autoria de Manoela Lima Azevedo trata o livro *The Neurocognition of Translation and Interpreting*, de Adolfo M. García. A autora analisa a obra como uma leitura fluida e argumenta que as informações do cérebro de estudos de tradução e interpretação podem expandir a interdisciplinaridade da área. A autora também indica a leitura desta obra a pesquisadores iniciantes e profissionais da área dos ETI (Estudos da Tradução e Interpretação), professores, alunos e praticantes, assim como para estudiosos em bilinguismo e neurolinguística.

Concluindo, os artigos e resenhas que compõem essa coletânea abordam as questões cognitivas ligadas ao processo tradutório, seja o processo de leitura e compreensão no português do Brasil, seja o acesso lexical do bilíngue ou as duas pontas do processo tradutório: a elaboração de legendas que sejam confortáveis para a inclusão social dos surdos e ensurdecidos, e a

avaliação do esforço cognitivo da tradução *per se*. Além disso, o número conta com um trabalho descrevendo um novo método experimental, cujo objetivo é informar as questões psicolinguísticas implícitas na tradução, como a compreensão, a desverbalização e a reexpressão, partes da Teoria Interpretativa da Tradução de Seleskovitch e Lederer, que se ocupam da tradução como um ato de comunicação em um contexto social. Temos certeza de que esta será uma leitura enriquecedora a todos que buscam conhecimentos sobre Leitura, Tradução e Cognição.

Maria Cristina Micelli Fonseca<sup>1</sup>

Pâmela Freitas Pereira Toassi<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

## Referências

Gagné, Ellen. D.; Yekovich, Carol Walker; Yekovich, Frank R. *The cognitive psychology of school learning*. New York: Harper Collins College Publishers, 1993.

Kintsch, Walter; Van Dijk, Teun A. Toward a model of text comprehension and production. *Psychological review*. 85.5, (1978): 363-394.

Seleskovitch, Danica; Lederer, Marianne. “The Interpretation Process”. In: *A systematic approach to teaching interpretation*. Registry of Interpreters for the Deaf, (1989): 21-26.

Schwietter, John W.; Ferreira, Aline (a). “Bilingualism in cognitive translation and interpreting studies”. *The handbook of translation and cognition*. Schwietter, John W. and Aline Ferreira (Eds.). Malden, MA, EUA: Wiley Blackwell, 2017, pp. 144-164.

Schwietter, John W.; Ferreira, Aline (b). “Bilingualism, translation, and

interpreting”. Malmkjær, Kirsten. (Ed.). *The Routledge Handbook of Translation Studies and Linguistics*. Routledge, Abingdon, Oxon, Reino Unido e Nova York, NY, EUA: Routledge, 2018, pp. 251-266.

Van Dijk, Teun Adrianus; Kintsch, Walter. *Strategies of discourse comprehension*. New York: Academic Press, 1983.

Venuti, Lawrence. “Translation, simulacra, resistance”. *Translation Studies*. 1.1, (2008): 18-33.

---

Maria Cristina Micelli Fonseca. E-mail: mcrismfon@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0092-2895>

Pâmela Freitas Pereira Toassi. E-mail: pamelatoassi.ufc@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3273-639X>